

9

Abaixo da sessão Extraordinária realiza-
da pela Câmara Municipal de Cabo Frio no dia 14 de maio de 1963

Hos dezessete dias do mês de maio de mil nove-
centos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio
em sessão extraordinária, sob a presidência do Vereador ~~José Genel~~
Vieira de Aquino e com a presença dos seguintes vereadores: Hélio
José de Souza, Manoel Antunes, Jandir Alves Branco, José Hugo
de Carvalho e Moisés Bessa Teixeira. Havendo número legal foi
iniciada a reunião, procedendo-se a leitura da ata da reunião
anterior, a qual foi aprovada. Em seguida foi lido o expediente,
que constou do seguinte: Ofício nº 63/96, ao senhor Prefeito Mu-
nicipal, solicitando informações sobre a utilização da cota de
combustíveis e lubrificantes; telegrama ao Governador do Estado
do Rio, comunicando aprovação de voto de congratulações pela
posição em defesa das reformas da base; telegrama ao Prefeito
Municipal de São Pedro da Aldeia, congratulando-se pela
passagem do aniversário daquele Município; Ofícios da Embai-
xada de Portugal, respondendo telegrama enviado pela Câmara
de Cabo Frio. Não havendo oradores inscritos passou-se a Ordem do
Dia, que constou do seguinte: aprovação em primeira discussão
dos projetos números 64 dígo 63/40, 63/41, 63/42, 63/57 e 63/58.
Encerrada a Ordem do Dia, falou o Vereador Jandir Alves
Branco, em explicação pessoal, solicitando fosse enviado telegrama
também a Câmara Municipal de São Pedro da Aldeia, de
congratulações pelo aniversário daquele Município. Fazendo mais
havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, havendo
esta ata, que depois de lida e aprovada, será assina-
da na forma legal. Foi convocada outra reunião para o
próximo dia 20.

—, 1º V. de Ap. —

Abaixo da sessão Extraordinário realiza-
da pela Câmara Municipal de Cabo Frio no dia 20 de maio de 1963

Hos vinte dias do mês de maio de mil nove-
centos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de
Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do Verea-
dor ~~José Genel~~ Vieira de Aquino e com a presença dos seguintes

vereadores: Mário José de Souza, Manoel Antunes, Félix de Jesus
Barathos dos Santos, Jardim Alves Branc, Walter Soares Cardoso,
José Augusto Corrêa, Paulo Maiwald de Oliveira Silveira, Antônio
de Souza Teixeira e Moisés Bessa Teixeira; havendo número legal,
foi iniciada a reunião, procedendo-se a leitura da ata da úl-
tima sessão, a qual foi aprovada. Foram lidos no expediente:
Telexograma do Gabinete Civil da Presidência da República,
agradeceando ofício com votos de congratulações e solidariedade
enviado pela Câmara de Babo Frio; Ofício nº 63/98, ao senhor
Prefeito, encaminhando projetos números 63/37, 63/40 e 63/42, pa-
ra as devidas considerações; Ofício nº 63/96 do senhor Prefeito
respondendo solicitação da Câmara Municipal. Terminada
a leitura do expediente, pela ordem de inscrição falou o Verea-
dor Antônio de Souza Teixeira, solicitando providências do senhor
Prefeito, no sentido de proibir as construções de barracos na profunda
avenida Roberto Silveira, no bairro do Babo. Usou a palavra
o senhor Presidente dizendo que o senhor Prefeito tomaria as
providências a seu ver no comando a respeito de construção de barracos
nas ruas principais, mas que aí respeitava o projeto da Praça
Roberto Silveira, desconhecendo completamente se existe tal projeto,
como Vereador que foi na legislatura passada, apurando
não saber se tal projeto passou por esta casa. Usou a palavra
o Vereador Walter Soares Cardoso, inicialmente justificou
sua ausência nas sessões passadas, alegando motivo de
férias de trabalho; falou sobre animais soltos no bairro
do Babo; disse ter falado com o senhor Prefeito solicitando pro-
vidências; falou sobre o bairro do bairro do Babo, que está
completamente abandonado; falou da necessidade das conclu-
sões das obras da Praça de Esportes do bairro do Babo, tecendo
considerações a respeito e determinando o prazo de trinta dias
para que o senhor Prefeito tome as devidas providências; caso
da conclusão das mesmas, foi apontado pelo Vereador Manoel
Antunes, que fez algumas sugestões e prontificou-se a ser um
dos colaboradores da lista se a mesma chegar a ser feita.
Usou a palavra o senhor Presidente, esclarecendo a questão
dos animais soltos, disse que o curral que foi desmanchado no
governo passado agora se faz necessário uma construção
nova; falando a respeito do bairro disse que havia tomado
algumas providências, pois o funcionário que é encarregado de
zelar pelo referido bairro, não está cumprindo com suas obri-
gações, tanto assim que o fiscal da Prefeitura no momento não
conta com condições para fazer o serviço, e dentro das necessida-
des mais prementes, o campo do bairro do Babo se encontra
em quinto ou sexto lugar. Falou o Vereador Moisés Bessa
Teixeira, reiterando pedido de providência a respeito de animais
soltos; falou sobre a falta da Guarda Municipal, dizendo

que até roubos ultimamente vem se verificando, foi aparelhado pelo Bidar do Governo Municipal, que dissera que a guarda tão longa digo logo o senhor Prefeito tenha condições, ela será montada e será uma guarda com honestidade e moral, e não daqueles que em horas de seus compromissos iam pescar camarão. Voltando a falar o vereador Moisés Bessa Teixeira, disse que depois de isto é que ele acredita; Propôs telegrama ao Congresso Nacional, comunicando nossa posição a respeito de crise, disse que a Câmara de Babo Frio, não poderia ficar alheia a situação atual. Usou a palavra o senhor Presidente, esclarecendo que a Câmara de Babo Frio, como pode-se ter verificado nos seus expedientes, ela já enviou mensagem ao Governo Federal, Congresso Nacional e Câmara Federal definindo sua posição favorável às reformas de base. Falou o vereador Hélio José de Souza, dizendo inicialmente que tinha em suas mãos os documentos encaminhando a Câmara pelo senhor Prefeito, a respeito da utilização da cota de combustível e lubrificante, que iria examinar; sugeriu aos senhores vereadores que, com as responsabilidades que têm com as coisas públicas, devem tomar em as devidas providências no caso; propôs que a Câmara se mantivesse em sessões permanentes enquanto perdurasse as questões das reformas de base em situações de crise, que só assim, a Câmara e seus Vereadores poderiam assumir seus devidos lugares na hora precisa e necessária. Falou o Vereador José Augusto Boreá, propondo uma comissão para apurar o caso da gasolina; Falou na situação atual que atravessa nossa Nação, disse ser de fato, melindrosa; Teceu considerações a respeito do alto custo de vida; disse que em São Gonçalo, estão cobrando por um quilo de banha quinhentos cruzeiros; propôs que os vereadores dispensassem os seus subsídios neste segundo trimestre, para proporcionar a ida a uma delegação de camponeses à Brasília na oportunidade em que se discutem as reformas de base, principalmente a reforma agrária. Falou o vereador Sílvio Vantos, propondo telegrama de congratulações ao Senador Vasconcelos Torres, pela sua posição em defesa dos interesses dos pescadores (assistência médicas e Escolas); falando do campo de futebol do Iraial do Babo, disse o vereador Luiz Joaquim Boreá, havia faltado em sua vista com o senhor Prefeito a respeito do referido campo e, que o senhor Prefeito dissera que tão logo tenna condições tomará as devidas providências. Falou ainda sobre a Guarda Municipal, dizendo que a mesma não foi ^{extinta} funcionando com dois guardas; que o senhor Prefeito pretende entre outras medidas a ser tomadas para melhoria e complementação da referida guarda, em solicitar da Associação Commercial, que determine dos seus

liliados que pague o pagamento da taxa de Vigilância; Falou sobre a proposta do Vereador José Augusto Corrêa, disse que não poderia dispor de seu subsídio em benefício da ida de uma delegação de lavradores a Brasília, porque os seu subsídios são dados ao Hospital Santa Izabel; quanto às medidas favoráveis às reformas de base, se dependesse dele assumaria na hora, e, que esta é a posição também do senhor Prefeito Municipal. Falou o vereador Jandyr Alves Bravu, encaminhando requerimento solicitando ao senhor Prefeito, informações a respeito da Guarda Civil do Município. Teceu considerações a respeito; encaminhou requerimento, propondo telegrama a L.M.A., solicitando dispensa para o vereador Walter Soares Cardoso, nas mesmas condições que, sói conferidas ao Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar; Propôs que a Câmara não tome nenhuma medida no caso da gasolina, enquanto não houver uma solução do judicial; disse ter visto qualquer coisa com o advogado da Prefeitura, e tudo indicava que o caso tinha sido encaminhado à justiça; Falou a respeito do campo de Futebol do Itatiaia do Babo, solicitando que a referida obra seja colocada em preferência, que é do 6º lugar para o primeiro ou segundo; foi apresentado pelo vereador José Augusto Corrêa, que visto o vereador Jandyr Alves Bravu, ter dito que o caso da gasolina faria se encontrar na justiça, retirava sua proposta de criar uma comissão; o vereador Jandyr Alves Bravu, reiterou apelo para as conclusões das obras do Campo de Futebol do Itatiaia do Babo; Propôs que imediatamente os vereadores doarem seus subsídios para mandar uma comissão de lavradores a Brasília, que vai uma comissão de vereadores que são os legítimos representantes do povo; argumentando que as reformas que estão sendo discutidas não é só reforma agrária, são reformas que interessam a todas as camadas sociais e não só aos lavradores. Não havendo mais oradores inscritos, o senhor Presidente passou a Ordem do Dia: Foi aprovado requerimento do vereador Jandyr Alves Bravu, solicitando envio de telegrama a Presidência da L.M.A., pedindo dispensa do trabalho, para o vereador Walter Soares Cardoso, nas condições que é dado ao vereador Jorgenel Vieira de Aguiar; depois de um longo esclarecimento do senhor Presidente, dizendo que sua dispensa foi solicitada pelo senhor Prefeito e em outros termos, o que digo requerimento foi aprovado com a emenda. Foram aprovados os seguintes artigos em segunda discussão, os projetos números 63/41 e 38/63; Aprovado, em primeira discussão, o projeto número 63/43; A proposição do vereador Jandyr Alves Bravu, ida de uma delegação de vereadores a Brasília, depois de vários vereadores o pinarem a respeito, ficou deliberado que, os vereadores

Fandyr Hhes Gravos e Stélio de Jesus Barreiros dos Santos, estudariam a questão e na próxima sessão trariam a definição do problema. Nada mais havendo para tratá-lo o senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando para a próxima quarta-feira dia 22 do corrente nova reunião. Faz constar em Aldir José de Souza, secretário da reunião que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

Lapl V. de Sj

Ata da sessão Extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 22 de maio de 1963.

Nos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Jorgenel Vieira de Iquian e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Stélio de Jesus Barreiros dos Santos, Paulo Maiwald de Mereido Silva, Manoel Inumes, Moisés Bessa Teixeira e José Augusto Bouréa. Havia número legal, foi iniciada a reunião procedendo-se a leitura da ata da última sessão, a qual foi aprovada. Foram lidos no expediente: Telegrama do Gabinete civil do Governo do Estado, agradecendo ato de congratulações enviado pela Câmara de Cabo Frio; Telegrama do Senador Vasconcelos Torres, comunicando aprovação emanada na Constituição por cinquenta Senadores, estendendo imunidades parlamentares aos vereadores; Telegrama ao Senador Vasconcelos Torres, agradecendo trabalho desenvolvido a favor do favor dos pescadores; Ofício nº 63/99, ao senhor Prefeito encaminhando requerimento solicitando informações a pedido do Vereador Fandyr Hhes Gravos. Terminada a leitura do expediente, pela ordem de inscrição, falou o vereador Aldir José de Souza sobre a utilização da costa de Combustíveis e Lubrificantes pela Prefeitura; fez considerações a respeito e propôs fosse constituída uma comissão de inquérito para apurar a veracidade dos fatos. Usou a palavra o Vereador José Augusto Bouréa; disse que em conversa com o senhor Prefeito Municipal, o mesmo lhe dissera seu propósito no curto da gasolina, era que a mesma fosse devolvida a Prefeitura; disse o vereador, que com esse propósito devem ser desenvolvidas à Prefeitura) devo as providências: Falou